Eucalipto

RENTABILIDADE DA PRODUÇÃO NO BRASIL

Rafael Ribeiro de Lima Filho[1] Gustavo Adolpho Maranhão Aguiar[2]
Alcides Torres[3]

O PLANTIO de eucalipto é uma atividade com rentabilidades médias próximas do rendimento da poupança. Pode ser uma fonte de renda alternativa para agricultores e pecuaristas que querem diversificar sua atividade e ter um rendimento sustentável ao longo do tempo. Como projeto para análise, temos o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta ou integração pecuária-floresta.

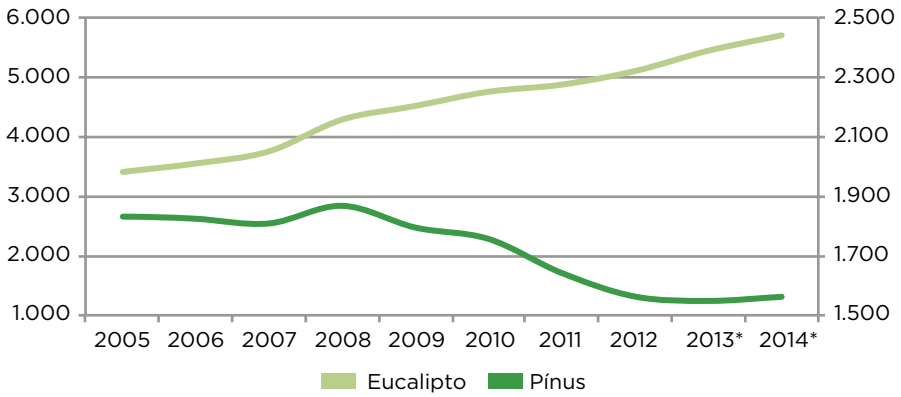
Atualmente, uma das preocupações é justamente com os preços da madeira para carvão e lenha, pressionados para baixo pelo aumento da oferta no mercado brasileiro, além da falta de garantia de compra no caso dos produtores individuais. Para uma comparação, o cultivo de eucalipto aumentou 27,0% nos últimos cinco anos, próximo dos 30,1% de crescimento da área com soja e bem acima dos 7,6% de aumento da área de milho (milho de 1ª e 2ª safras).

Nesse contexto, a produção de eucalipto para celulose é uma opção mais segura, visto o crescimento do setor no mercado brasileiro e mundial. Esse tem sido o grande estímulo para a produção de eucalipto no Brasil.

As áreas de florestas brasileiras plantadas (eucalipto e pínus) cresceram, em média, 3,5%, de 2005 a 2013, de acordo com os números da Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas (ABRAF). Em 2012, a área plantada chegou a 6,66 milhões de hectares, dos quais 5,10 milhões de hectares (76,6%) corresponderam a eucalipto e 1,56 milhão de hectares (23,4%) a pínus. Para 2014, estimamos em 7,26 milhões de hectares o espaço ocupado com pínus e eucalipto.

De 2008 a 2014, as projeções apontam um aumento de 27% da área de eucalipto, enquanto a de pínus apresenta queda de 17,1%. De acordo com dados de 2012, Minas Gerais é o maior produtor nacional, com 1,44 milhão de hectares com eucalipto em 2012, segundo a ABRAF. Na sequência, aparecem: São Paulo, com 1,04 milhão de hectares; Bahia, com 605,44 mil hectares; e Mato Grosso do Sul, com 587,31 mil hectares.

BRASIL: ÁREA PLANTADA DE PÍNUS E EUCALIPTO (EM MIL HECTARES)



* Estimativa
Fonte: ABRAF/Scot Consultoria

PARA O PRODUTOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, LOCALIZADO A 35 KM DE DISTÂNCIA DA INDÚSTRIA DE CELULOSE, O VALOR DO ARRENDAMENTO PAGO AO ANO CORRESPONDE ENTRE 6,0% E 6,5% DO VALOR DA ÁREA.



SHUTTERSTOCK

Utilização

O tempo de corte do eucalipto varia conforme o destino. Para a construção civil, o prazo é a partir dos dois ou três anos. Já, na lenha, carvão e madeira, podem ser realizados cortes depois do quarto ano. Na utilização como matéria-prima para a fabricação de móveis, o tempo de desenvolvimento é acima de dez anos, dependendo do manejo dado à floresta. Finalmente, para a produção de celulose, o corte é realizado entre seis e oito anos.

Resultados econômicos

O custo de produção depende da tecnologia empregada, das características de fertilidade do solo e da necessidade de controle de pragas, por exemplo. Para o cálculo do resultado econômico, foi considerada a região sul de Minas Gerais e a madeira destinada para a produção de carvão/lenha e celulose. O pressuposto levou em conta a venda da madeira cortada e empilhada para carvão e lenha (diâmetro abaixo de 15 centímetros).

SUL DE MINAS GERAIS: RENTABILIDADE DO EUCALIPTO PARA LENHA E CARVÃO POR HECTARE (2014)

Itens	Unidades	Valores
Custo de implantação	R$/ha	2.635,00
Custo de manutenção	R$/ha/ano	830,00
Custo de manutenção total (cinco anos)	R$/ha	3.320,00
Custo total (formação + manutenção)	**R$/ha**	**5.955,00**
Colheita	anos	5
Volume de madeira cortada/empilhada	m^3/ha	300
Preço de venda da madeira	R$/$m^3$	32,00
Receita	**R$/ha**	**9.600,00**
Lucro (cinco anos)	**R$/ha**	**3.645,00**
Preço da terra	**R$***	**10.500,00**
Rentabilidade (cinco anos)	**%**	**34,7**
Rentabilidade média ao ano	**%**	**6,9**

* Preço médio de terras de eucalipto na região sul de Minas (Relatório de Terras da Scot Consultoria – 1º trimestre de 2014)
Fonte: CIFlorestas/Cepea/Scot Consultoria

SUL DE MINAS GERAIS: RENTABILIDADE DO EUCALIPTO PARA CELULOSE (2014)

Itens	Unidades	Valores
Custo de implantação	R$/ha	2.964,38
Custo de manutenção	R$/ha/ano	830,00
Custo de manutenção total (sete anos)	R$/ha	4.980,00
Custo total (formação + manutenção)	**R$/ha**	**7.944,38**
Colheita	anos	7
Volume de madeira cortada/empilhada	m^3/ha	300
Preço de venda da madeira	R$/$m^3$	46,00
Receita	**R$/ha**	**13.800,00**
Lucro (sete anos)	**R$/ha**	**5.855,63**
Preço da terra	**R$***	**10.500,00**
Rentabilidade (sete anos)	**%**	**55,8**
Rentabilidade média ao ano	**%**	**8,0**

* Preço médio de terras de eucalipto na região sul de Minas (Relatório de Terras da Scot Consultoria – 1º trimestre de 2014)
Fonte: CIFlorestas/Cepea/Scot Consultoria

O espaçamento foi de 3 metros por 2 metros entre as linhas e as plantas. Isso corresponde a 1.667 plantas por hectare. O custo de implantação foi de R$ 2.635,00 por hectare, tendo como referência o plantio em janeiro de 2014. Já o custo de manutenção foi de R$ 830,00 por hectare/ano no intervalo do segundo para o quinto ano. Este valor inclui a adubação de cobertura, controle de formigas, demais tratos culturais e mão de obra.

A produtividade média estimada na colheita durante o quinto ano foi de 300 metros cúbicos de madeira cortada e empilhada. A receita com a venda do produto computou R$ 9.600,00 por hectare. Considerando a implantação e manutenção, os custos totais totalizaram R$ 5.955,00 por hectare. Com isso, o lucro por hectare obtido foi de R$ 3.645,00, que, divididos pelos cinco anos de maturação, representam um lucro de R$ 729,00 por hectare/ano. A rentabilidade da atividade, a tomar por base o preço da terra no sul de Minas, chegou a 34,7% em cinco anos, ou 6,9% ao ano.

Para o cálculo do resultado econômico da produção de eucalipto para celulose, foi considerado o corte no sétimo ano. O espaçamento entre linhas e plantas foi de 3 metros por 2 metros, com produtividade média de 300 metros cúbicos por hectare. Os custos de produção estão estimados em R$ 7.944,38 por hectare (implantação e manutenção). O preço do metro cúbico de madeira para celulose está em R$ 46,00 na região. A receita com a venda da madeira e o lucro por hectare, no sétimo ano, são de R$ 13,8 mil e R$ 5.855,63 (R$ 836,51 por hectare/ano), respectivamente. A rentabilidade da atividade, levando em conta o preço da terra no sul de Minas, é de 55,8% em sete anos, ou 8,0% ao ano.

As rentabilidades foram calculadas dividindo-se o lucro operacional (que considera a depreciação de máquinas e equipamentos) pelo capital total investido na atividade. No caso, o capital é o preço da terra. ■

1 Zootecnista da Scot Consultoria
2 Zootecnista da Scot Consultoria
3 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria